

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 18 de novembro de 2021

Resumo Executivo 035/2021

1. Resumo executivo 34: aprovado.

2. Orçamento 2022: reitor explicou reitor que Conif, através do Forplan, propõe anualmente matriz orçamentária, que é apresentada à Setec para reivindicar esse orçamento para as instituições. Matriz indutora de políticas que sejam importantes e propõe orçamentos adequados ao que é necessário para a manutenção das instituições; há diferença entre o que se propõe e o que é disponibilizado pela Setec. Explicou que a proposta de 2020 foi encaminhada em 2019. Essa matriz estava embasada no número de estudantes. A base de dados desse número é extraída da Plataforma Nilo Peçanha - PNP. Esta, até 2019, saía até março do mesmo ano, com o número de estudantes até dezembro 2018. Para 2020, o Governo apenas repetiu o orçamento de 2019 e, para 2021, fez corte de aproximadamente 22%. Para 2022, as negociações começaram em maio, havendo algumas definições, como a base de dados que o Conif vai usar para construir a matriz orçamentária 2022, APNP 2021 fechou em outubro, então foi usado o número da APNP 2020. Forplan apresentou ao Conif proposta da criação de pisos por tipo de câmpus, já que pelo número de alunos considerava não dar para atender as necessidades mínimas dos câmpus; assim, cada câmpus receberia um percentual para manutenção mínima. Uma parte do bolo do orçamento da Setec iria para o piso e o restante distribuído, considerando o número de alunos. Existem pesos para cada tipo de estudante, considerando nível e tipo de curso, carga horária, chegando ao número de aluno ponderado, que serve de base para a matriz. A proposta do Conif foi de 2,8 bilhões. Foi para a PLOA o valor de 2,3 bilhões. Falhas no processo: ao aplicar matriz com valor menor, distorções como no piso (peso maior do que a distribuição pelo número dos estudantes) não percebidas pela Setec. 26 instituições com diminuição de orçamento em relação a 2020 e 15 tiveram aumento. IFSul teve redução de 5,46% em relação ao orçamento de 2020. Apresentou em números a proposta de orçamento para 2022, Setec não promoveu a correção das distorções da matriz orçamentária do Conif. Foi criada comissão paritária que está estudando novo formato de distribuição de orçamento na Setec e já definiu não mais acatar matriz Conif para 2023. Reitor propôs manter a base de orçamento de 2020 e diminuir linearmente 5,38 para todos. Para Novo Hamburgo, cada unidade contribuirá com R\$5.000,00. Setec alocou recursos específicos para a rubrica de AEE ou TILs referente a 124 profissionais. Criar força tarefa para as licitações necessárias, porque é necessário usar totalmente o recurso de R\$ 2.345.341,75 durante o ano. Para cargos passíveis de concurso não pode haver contratação. Sobre o contingenciamento, pró-reitora Daniela Lopes informou que este ano não haverá. Reitor informou ter conseguido aprovar, junto à bancada gaúcha, emenda impositiva para o próximo ano. Ficou definida a aplicação da proposta do IFSul. Reitor solicitou que a divulgação seja feita a partir de

planilha que contenha apenas a opção definida. Em relação à matriz 2023, assim que forem definidos os novos critérios, será discutida neste Colegiado.

3. Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB: pró-reitor Rodrigo Nascimento falou sobre a reunião da semana passada referente à aplicação do SAEB; vários câmpus manifestaram interesse em aplicar a prova. Diretor Marcus Ribeiro disse que o câmpus nunca aplicou; preocupado em como vai ser recebido pelas famílias, uma vez que para as aulas temos um posicionamento e para uma avaliação externa, outro. Pró-reitor retificou a importância de aplicar as provas, que será através de plano de atividades excepcionais e pediu a manifestação dos câmpus. Diretora Cláudia Schwabe defende que os câmpus que tiverem condições devem participar, mas a definição deve ser por unidade. Diretor Carlos Correa pergunta em que implica a instituição não fazer a prova. Câmpus sugeriu fazer a prova em dia útil e acredita ser difícil atingir os 80% de participação de alunos, para ter validade, conforme a portaria, mesma preocupação do diretor Marcos Betemps. Diretor Fernando Afonso perguntou se precisa questionar a COE-E para aplicar a prova, uma vez que o câmpus ainda está na Fase 1. Pensa fazer enquete com os alunos para ver a possibilidade de presença significativa. Diretores reclamaram dos erros nas listas. Diretora Ana Paula Silva explicou que se for considerada atividade excepcional, o câmpus precisa estar na Fase 2. A orientação seria aplicar a prova em turno inverso. Reitor considera importante a nossa participação. É possível acessar os dados se o número de alunos for inferior a 80%, apenas não são publicados oficialmente. Reitor pediu que todos façam esforço para participar, observando as condições de cada câmpus.

4. Trabalho dos servidores na fase 3 : diretora Marta Tessmann disse que o câmpus vai aderir à Fase 3; perguntou como proceder para convidar os servidores para retornar às atividades presenciais. Reitor disse ser importante conversar com a comunidade, inclusive sobre as questões administrativas. Progep está trabalhando em proposta de teletrabalho. Pró-reitor Thiago Giusti disse que primeiro deve ser verificado o plano de contingência, verificar espaços, revezamento; buscar que as pessoas alternem seus turnos de trabalho, depois verificar a situação dos servidores, se se enquadram em teletrabalho ou não; convocar os aptos para o retorno, Minuta do programa de gestão quase pronta, será apresentada no Codir. Sobre o ponto, não será usado. Sobre auxílio transporte, periculosidade e insalubridade, os diretores devem informar, até 2 de dezembro, os servidores que retornaram às atividades presenciais. Sobre servidor que não quer retornar, deve ser verificado se está enquadrado em alguma das situações previstas. Não estando, e não comparecendo, será considerada falta não justificada e o servidor deverá justificar em 30 dias. Diretora Marta Tessmann relatou já ter cobrado de servidor, por duas vezes, apresentação de comprovante vacinal, sem atendimento. Pró-reitor Thiago Giusti lembrou que nem deveria entrar no câmpus, mas com atividade remota. Deve ser registrado em ata e encaminhado para casa, com alguma atividade de remota e informado à Correição. Reitor considera importante conversar com o servidor. Não solucionando com a gestão, encaminhar à Progep para uma conversa mais formal, sempre cuidando de fazer todos os registros. Diretor Marcos Betemps relatou que COE-E construiu questionário para saber da situação dos servidores, com base na IN 90. Toda a situação das atividades excepcionais está formalizada no Suap. Perguntou qual o encaminhamento a ser feito quando o servidor descumpra uma normativa. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que deve ser observada a Lei 8.112, art. 116, § 3º. Diretor Celso Gonçalves salientou que nós que devemos nos adaptar

aos estudantes, não o contrário. O problema maior é relacionado a quem não mora na cidade. Estudantes também devem cobrar dos professores as atividades presenciais, com toda segurança. Diretor Carlos Correa defende a conversa para sensibilização. Sugeriu ao pró-reitor que sejam publicizadas normas e penalidades. Sobre insalubridade e periculosidade, questionou o pagamento de proporcionalidade, uma vez que nas NR 15 e 16 não há essa previsão. Pró-reitor Thiago Giusti disse desconhecer a situação e que o único adicional pago proporcionalmente é o auxílio transporte. Diretora Ana Paula Silva informou que as autodeclarações estão nos formulários da Progep.

5. Atualização do Plano de Contingência: diretora Marta Tessmann disse depender do Plano de Contingência global para atualizar o do câmpus. Diretora Ana Paula Silva explicou que já está sendo feita a atualização, será encaminhada logo para os diretores e posteriormente ao Conselho, extraordinariamente, para agilizar o planejamento das unidades.

Encaminhamento: enviar documento para diretores e Câmaras e na próxima quinta-feira será definida a estratégia para os próximos encaminhamentos.

6. NAPNEs: reitor informou que a coordenadora da Setec explicou que a transformação de 1.500 FCCs para FGs e CDs vão atender a antiga portaria 246 e atual 713. Foram criadas FG-1, uma para cada câmpus e reitoria, destinadas especificamente aos NAPNEs. A portaria de distribuição deve sair até o fim do ano. Vamos receber as 3 FG faltantes, uma para câmpus Pelotas e duas para CaVG.

7. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Silva, Antônio Carlos Barum Brod, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Carolina Soares, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Daniel Emmanuelli, Daniela Volz Lopes, Ernesto Monteiro Perez, Fernando Abrahão Afonso, Jéferson Fernando de Souza Wolff, Gisela Loureiro Duarte, Glederson Lessa dos Santos, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marta Tessmann Blank, Paula Deporte de Andrade, Rodrigo Nascimento da Silva, Veridiana Bosenbecker, Viviane Dalmoro.